

Comodidade...

Câmbio automático seduz motoristas com a possibilidade de uma condução menos cansativa

"Eu prefiro o carro com câmbio automático, pois não tenho o perfil do motorista que precisa correr e ultrapassar os outros. Do jeito que o trânsito está, dirigir um carro automático é mais confortável e menos cansativo para as pernas. Ele é mais fácil de



guiar e nunca morre, o que dá mais segurança em situações em que você precisa arrancar com o carro com rapidez."

Vinicius Abrantes, 34 anos, empresário

"Não vejo sentido em câmbio manual, a não ser pelo fator custo. O automático não dá dor de cabeça. Nos modelos modernos, há opção de trocas manuais, para uma pilotagem mais esportiva. Isso sem falar na possibilidade de usar o piloto automático (o que também é possível em carros manuais), que é bom para evitar multas por excesso de velocidade."



Luiz Segger, 49 anos, analista de software

"Prefiro o automático, sem sombra de dúvida. Moro em Salvador, uma cidade pouco plana, e ele dá segurança, você não precisa se preocupar em segurar o carro na ladeira. Na estrada, ele é mais confortável também.



Quando meu pai pega o meu carro, que tem câmbio manual, ele esquece de trocar as marchas e roda a cidade inteira em segunda."

Mel Oliveira, 27 anos, publicitária



JR DIORIO/ESTADÃO

FACILIDADE AO DIRIGIR

Adeptos do câmbio automático dizem que, por dispensar que o próprio motorista precise trocar as marchas, o recurso torna o trânsito urbano menos cansativo. Eles também elogiam a assistência do sistema em arrancadas e rampas.

"Nunca quis pagar mais para ter um carro com câmbio automático. Até que dirigi um no exterior e vi que não dá pra ficar sem. Você vai ficando com preguiça do trânsito, mesmo nos dias mais calmos. Com o automático, a



vida é outra, você tem mais disposição até para encarar o trânsito. Eu só voltaria para o manual por necessidade."

Graciel Barbieri, 37 anos, gerente de marketing

"As trocas de marcha do manual dão um domínio do carro que é bem interessante. Mas quando você se acostuma com o automático, vê que ele também obedece aos comandos. Se você pisa fundo no acelerador, ele reduz a



marcha, sobe o giro e entrega mais torque. Na estrada, o modo esportivo deixa o giro mais alto e o carro fica mais preso, suprimindo a falta do freio motor."

Eduardo de Marco, 34 anos, diretor de TV

"O carro com câmbio manual é cansativo no trânsito urbano. Com o automático, sinto mais segurança em subidas, pois ele fica parado sem você ter de acionar o freio e a embreagem. Sem falar que, com ele, você



gasta menos com pastilhas de freio e regulagem do freio de mão. Prefiro ter um carro automático mais simples do que um mecânico mais sofisticado."

Márcio Moshe Peres, 44 anos, designer